

Topico 403 Declaracao das ONGs japonesas e bra
tomo ax.brasil 5:14 PM Sep 16, 1995

DECLARAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS DO JAPÃO E DO BRASIL

Nós, ONGs japonesas e a APR (Animação Pastoral e Social no Meio Rural, ONG brasileira, com sede em Uberlândia, estado de Minas Gerais, membro da coordenação da REDE DE ONGs DOS CERRADOS - composta por 54 entidades), nos encontramos durante a ECO 92, no Fórum Internacional de ONGs, que teve lugar no Rio de Janeiro e participamos da elaboração do Tratado do Cerrado. Após a ECO 92, mantivemos contatos para a troca de informações e discussões sobre a questão do desenvolvimento patrocinado pela ODA (Official Development Aid) e por investimentos do capital privado japonês, no Brasil.

A partir deste relacionamento, a APR veio ao Japão (01 - 20 de setembro de 1995), para um diálogo com o governo japonês (ODA) e para aprofundarmos os contatos com as ONGs japonesas, a Igreja Católica local, grupos rurais e grupos de consumidores.

CONSTATAÇÕES:

1. O projeto Nipo-Brasileiro para o desenvolvimento da agricultura nos Cerrados (PRODECER) efetuado na região central do Brasil, pelos governos japonês (ODA) e brasileiro, bem como o capital privado dos dois países, a partir do final da década de 70, compromete o ecossistema dos Cerrados.

É importante ressaltar que o ecossistema dos Cerrados é fundamental para o equilíbrio dos demais ecossistemas do Brasil, como por exemplo a Amazônia.

O Comprometimento do ecossistema dos Cerrados, se dá através das seguintes maneiras:

- a) desmatamento intensivo;
- b) acelerado processo de erosão do solo;
- c) comprometimento dos recursos hídricos;
- d) contaminação do meio ambiente por meio de agro-tóxicos.

2. Para a implantação e execução desse projeto Nipo-Brasileiro de desenvolvimento da agricultura em áreas de Cerrado, não houve e nem existe nenhuma orientação para as populações locais, nem tão pouco espaço para a participação das mesmas. Esse projeto efetuado de forma antidemocrática, refletiu das seguintes maneiras, sobre as populações:

- a) excluiu o pequeno produtor do processo produtivo implantado pelo projeto;
- b) agravou a situação fundiária, favorecendo a concentração de terra, nas mãos de poucos;
- c) provocou o inchaco de cidades, formando bolsões de miséria;
- d) comprometeu a saúde de trabalhadores rurais.

3. Esse projeto privilegiou uma agricultura de produtos para a exportação, penalizando a pequena agricultura destinada à produção de alimentos da cesta básica. Apesar do aumento da produção de grãos, não se constata nenhum efeito na solução do problema da fome e da miséria.

4. A terceira etapa desse projeto Nipo-Brasileiro para o desenvolvimento da agricultura nos Cerrados (PRODECER III), será implantado nos estados do Maranhão e Tocantins, no Brasil. Essa etapa será realizada em uma área de 80 mil hectares de terra, para apenas 80 famílias, trazidas de outra região, no sul do país.

É importante ressaltar que nesses estados onde se realizará o PRODECER III existe um grande número de conflitos de terra, envolvendo milhares de famílias. Esse projeto irá estimular a agricultura de grande porte, agravando ainda mais a tensão já existente naquela área.

REALIZAÇÕES DA VISITA DE TRABALHO APR - ONGs JAPONESAS:

1. A compreensão mútua, a nível de base, foi aprofundada entre o Brasil e o Japão. Do lado japonês, aumentou-se a compreensão de que muitos investimentos japoneses, na região dos Cerrados são nocivos à comunidade local e ao meio ambiente. Do lado brasileiro, aprofundou-se a compreensão sobre a sociedade japonesa; sobre o modo de produção agrícola orgânica no Japão; e sobre a relação campo - cidade, para se preservar a pequena produção japonesa, através de comércio alternativo entre cooperativas de produtores e de consumidores.

2. Com a vinda dos dois membros da APR surgiram novos relacionamentos de cooperação com as ONGs e Igreja.

3. Foi realizado, pela primeira vez, depois de 21 anos desde o estabelecimento da declaração conjunta Tanaka - Geisel, que lançou o Projeto Cerrado, um diálogo entre técnicos da JICA (Japan International Cooperation Agency), repensáveis pelo projeto, e uma ONG brasileira (APR). A JICA pronunciou-se favorável a desenvolver um projeto de apoio aos pequenos agricultores da região dos Cerrados.

REQUERIMENTO AO GOVERNO JAPONÊS:

1. Promover um projeto em diálogo com as populações dos Cerrados e ONGs, que promova a pequena produção sustentável ecológica e economicamente.

2. Promover pesquisas sobre os impactos ambientais e sociais produzidos pelo desenvolvimento da agricultura em áreas de Cerrado, em conjunto com ONGs, Associações de Pequenos Produtores, Sindicatos e Corpo Acadêmico.

3. Que se tenha como prioridade o desenvolvimento voltado para a redução da pobreza e eliminação da fome, conforme a Declaração do Summit de Desenvolvimento Social de Copenhague.

4. Quanto ao PRODECER III divulgar os detalhes do mesmo, como também realizar estudo sobre o impacto ambiental e social na área do mesmo.

REQUERIMENTO AO GOVERNO BRASILEIRO:

1. Realização das cláusulas do Requerimento para o Governo Japonês, acima citadas.
2. Estabelecer uma política agrícola que apoie os pequenos produtores e favoreça a produção de alimentos da cesta básica.
3. Promoção da Reforma Agrária, com o assentamento de famílias sem-terra, democratizando o acesso à mesma, consolidando a pequena agricultura.
4. Exigir o RIMA (Relatório de Impacto Ambiental) para a implementação da terceira fase do PRODECER.

Nós, ONGs do Japão e Brasil, a partir de nosso trabalho direto com a sociedade civil, fazemos um forte apelo para que os dois governos, considerem com seriedade esta declaração.

Afirmamos o nosso propósito de continuar acompanhando as ações dos governos de ambos países em relação aos Cerrados. Continuaremos denunciando programas que não respeitem as populações locais, degradam o meio ambiente e que produzam miséria. Continuaremos também junto as populações locais trabalhando alternativas e ampliando as nossas relações com a sociedade civil organizada de nossos países.

Rural-Urban Alternatives (RUA), Japão
Institute for Alternative Community Development (IACOD), Japão
Japan Brazil Network (JBN), Japão
Japan Tropical Forest Action Network (JATAN), Japão
Peoples Forum 2001, a equipe do Projeto do Cerrado, Japão
Franciscans Japan, Japão
Pacific-Asia Resource Center (PARC), Japão
Animação Pastoral e social no meio Rural (APR), Brasil

Mais informações para tomo@SV1.jca.or.jp ou tomo@ax.apc.org